

10ª edição começou com uma parada do Mário e da Neta

FESTIVAL MAR-MARIONETAS JÁ ARRANCOU



Pág. 5

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXIX N.º 1910 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 02/03/2016



Maré Desportiva

Página 13

Voleibol

Infantis da AAE são campeões regionais

Maré de Notícias

Página 3

Projeto de Requalificação da
Alameda não agrada a todos

Opiniões diferentes

Maré de Notícias

Página 4

Acidente na Fábrica de Papel
Ponte Redonda

Operário com mão esmagada

Quotas Nascente 2016

Encontra-se em pagamento as quotas de associado/a para o presente ano, as quais podem ser pagas na totalidade ou nas mensalidades pretendidas.

Pagável na secretaria da Cooperativa Nascente ou por transferência bancária, no valor de:

2,50€ (mês)

30 € (ano)

NIB 0007 0603 00380040002 51

Pedro Louro, Comandante dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, já apresenta melhorias do processo de fusão das duas Corporações



**“REDUZIMOS
O NÚMERO DE
SERVIÇOS DE
EMERGÊNCIA
QUE ERAM
RECUSADOS”**

Página 13

Casa cheia na vitória
frente ao Águeda

**Espinho
de mãos
dadas com
o clube**



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

Até 4 de março

Discussão Pública do PDM prolongada

Inicialmente, a discussão pública do Plano Municipal Diretor de Espinho estava anunciada para durar até ao dia 26 de fevereiro. A autarquia decidiu prolongar a data limite para o próximo dia 4 de março.

Até agora, apenas foram feitas três reclamações e pelo mesmo munícipe. **PJD**

Com Centro Social Paramos

Protocolo assinado

Foi assinado no passado dia 24 de fevereiro, o protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Espinho e o Centro Social de Paramos. Este protocolo contempla a colaboração entre as entidades envolvidas, no sentido de cedência de espaço no Mercado Municipal (loja 22) para a implementação da RLIS no Concelho.

“A RLIS constitui um instrumento privilegiado na articulação entre as várias entidades multissetoriais representadas nas estruturas locais com responsabilidades no desenvolvimento de serviços de ação social, traduzindo-se num modelo de organização social ou equiparadas, no setor da economia social, com responsabilidades no desenvolvimento da ação social, e na promoção de uma cultura de inovação social, colocadas ao serviço das necessidades dos cidadãos”, explica a autarquia em comunicado. **NO**

Dia 18 de março

Noite de fados

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho organiza uma grande noite de fados a favor das obras no Lar de Idosos. O evento terá lugar dia 18 de março, pelas 20h30, nas instalações da Instituição. A entrada, com direito a jantar, tem um preço de 18 euros. **NO**

Tribunal de Contas já aprovou a empreitada

LUZ VERDE PARA AS OBRAS NA BARRINHA/LAGOA DE PARAMOS

O Tribunal de Contas visou a intervenção de requalificação da barrinha de Esmoriz, em Ovar.

Segundo o plano da Polis Litoral – Ria de Aveiro será desassoreada a zona lagunar para repor o sistema aquático os dragados serão dirigidos para um destino final adequado, “visando igualmente restabelecer o equilíbrio da dinâmica de sedimentos e reforçar a proteção costeira, através do fornecimento destes ao litoral”.

O plano prevê a construção do dique-fusível e reforço/consolidação dunar constituindo um sistema que impede a comunicação hidráulica permanente da Barrinha com o mar, nomeadamente durante a época balnear, por forma a garantir a qualidade da água nas praias das imediações.

Serão dragados 272.000 m³ de sedimentos. Os materiais serão depositados “por repulsão em dois setores da costa na vizinhança da Barrinha de Esmoriz, contribuindo desta forma para a minimização dos efeitos da erosão costeira característica deste trecho do litoral”.



Foto: DR

Também está no plano a requalificação das margens da Barrinha e do cordão dunar “envolvendo o controlo de plantas invasoras, a plantação da zona marginal da Barrinha com o objetivo de recuperação da vegetação natural e a conservação e recuperação da vegetação dunar através de intervenções na envolvente da Barrinha, que envolve os trabalhos de ordenamento dos acessos à praia, com vedação do acesso

à zona dunar através da colocação de passadiços, alterações às acessibilidades existentes, sensibilização aos utilizadores e colocação de uma paliçada na zona dunar Sul da Barrinha”.

Os percursos marginais irão estabilizar as margens da lagoa, “um importante contributo na proteção e reabilitação de sistemas costeiros naturais, nomeadamente dunares”, pode ler-se em comunicado da Câmara Municipal de Ovar. **MV**

Deputada lembra que estas artes tem fortes impactos económicos na região

ROSA MARIA ALBERNAZ APELA À MINISTRA DO MAR QUE DEFENDA PESCA DA MAJOEIRA E ARTE XÁVEGA

A Deputada Rosa Maria Albernaz, eleita pelo círculo eleitoral de Aveiro, questionou a Ministra do Mar, no âmbito do debate na especialidade do Orçamento de Estado.

“Como é bem conhecido de todos”, refere a socialista, “as artes tradicionais de pesca, a pesca da Majoeira e a Arte-Xávega, têm vindo a deparar-se com múltiplas dificuldades ao longo dos tempos, por isso, o Partido Socialista tem acompanhado algumas das suas preocupações através de iniciativas parlamentares ao longo dos anos”.

A Deputada sublinhou que estas artes de pesca têm, sem margem de dúvida “uma forte motivação económica para as comunidades locais piscatórias que atravessam dificuldades diárias, sendo os pescadores muitas vezes confrontados com a necessidade de terem que arriscar a sua segurança pessoal para fazer face às agruras da vida. Mas estas artes têm também uma motivação so-

cio-cultural relevantíssima, que se conjuga com uma motivação turística, com forte impactos económicos na região”.

Rosa Maria Albernaz afirma-se convicta que não são estas artes de pesca que provocam grande pressão sobre os recursos de pesca, pois, “é cada vez mais aceite pela comunidade científica que estas artes pescam às caudas dos cardumes, entretanto desviados para junto da costa, muito pela ação das marés, confirmado pelos estudos científicos”.

Apelou ainda à Ministra do Mar que defenda a Arte Xávega para que ela “não desapareça” e para que possa “continuar a contribuir para o desenvolvimento económico, social, cultural e turístico das comunidades piscatórias, sem se esquecer, naturalmente, da importante componente da sustentabilidade dos recursos”. A espinhense lembrou que “há vários problemas associados a esta pesca e podemos, destacar, por exemplo, a exceção nesta pesca artesanal

não inédita na União Europeia, a dificuldade que estes pescadores têm em conseguir reunir todas as condições de acesso ao gasóleo verde. Por isso, seria importante conseguir-se agilizar e facilitar as condições de acesso a embarcações desta pesca artesanal, que teria pouco impacto orçamental para o estado, mas teria um enorme impacto para as famílias piscatórias”, afirmou. **NO**



Projeto de Requalificação da Alameda 8 foi apresentado semana passada e promete grandes mudanças para Espinho

OBRAS NA ALAMEDA 8 DIVIDEM OPINIÕES

Depois de apresentado o Projeto de Requalificação da Área à superfície sobre o Túnel Ferroviário, o Maré Viva saiu à rua para ouvir a opinião dos espinhenses sobre esta matéria. Muitos defendem que é urgente fazer algo naquele espaço. Porém, outros mostram-se reticentes com a grandiosidade do projeto e apresentam dúvidas sobre a sua realização.

A alameda 8 é atualmente uma área descoberta com cerca de 100 mil metros quadrados no centro da cidade de Espinho criada com o enterramento da linha do comboio e que tem sido utilizada para eventos de verão desde 2010. A obra de requalificação agora lançada – com um prazo de execução de 18 meses – terá um custo de 8,25 milhões

de euros e vai transformar toda a zona. Esta intervenção será feita com verbas disponibilizadas pelo “Turismo de Portugal”, que cobrirá metade desse valor. Os restantes 50 por cento serão objeto de candidatura a fundos comunitários do “Portugal 2020”. Os concursos públicos para adjudicação da obra serão lançados em abril e, logo que o Tribunal de Contas conceda o visto, os trabalhos arrancam, possivelmente, no final deste ano.

“A CIDADE CONTINUA DIVIDIDA”

Este projeto poderá contemplar uma nova centralidade na cida-

de de Espinho e os empresários mostram-se satisfeitos com essa perspetiva. “É fundamental criar uma nova identidade nesta zona, que potencie a imagem da cidade, de forma a ser mais atrativa para o turismo e, consequentemente, para o comércio”, referiu à Comunicação Social Nunes da Silva, presidente da Associação Empresarial Viver Espinho.

“Há muito que o centro de Espinho é uma enorme pista de alcatrão ladeada com bocados de relva”, comenta o estudante universitário Pedro Gomes. Para o espinhense, “independentemente do projeto aprovado” é necessário avançar com as obras. “Já que herdamos a estupidez do enterramento da linha, é mais do que urgente avançar com algo pois a cidade continua dividida em duas apesar da linha ferroviária estar enterrada”, desabafou Pedro Gomes.

Inês Ferreira também partilha da opinião do seu colega e lembra que “embora o projeto não seja o mesmo que foi apresentado em tempos” é importante dar “uma nova identidade a Espinho”. A empregada de hotelaria recorda que antigamente o concelho era conhecido pela praia e toda a gente gostava de vir a Espinho de comboio. “Acho que foi o pior que podiam ter feito mas já que o fizeram, agora tem de ser resolvida a situação. E apostar em espaços verdes, numa zona tão nobre da cidade parece-me arriscado mas de fácil execução. No fundo é capaz de ser um projeto de fácil execução, com custos baixos e resultados muito positivos”, defendeu.

Com zonas arborizadas, bares e um posto de turismo

Virada para o mar

“Serão construídos quiosques, mobiliário urbano, ciclovias, percursos pedonais, zonas arborizadas, bares, espaços para exposições e um posto de turismo, num espaço com características de parque central em perfeita sintonia com o ordenamento do território de uma cidade virada para o mar”, revelou o presidente da Câmara Municipal.



“SÓ ESPERO É QUE OS VALORES NÃO DERRAPEM”

A obra contempla um investimento de 8,25 milhões de euros. “Parece-me demasiado dinheiro para o projeto apresentado”, reclama Daniel Figueiredo. “Quase 9 milhões para se construir um edifício a sul, dois parques infantis e plantar árvores? Não... a mim não me convencem”, destaca o espinhense.

Alberto Santos também alinha pelo mesmo diapasão do seu amigo espinhense reforçando que ainda assim “sempre são valores mais baixos do que se falou há coisa de um ano. Só espero é que os valores não derrapem e os espinhenses acabem por pagar mais devido à incompetência do empreiteiro ou quem quer que esteja envolvido nas obras”.

ARRANQUE DAS OBRAS SUSCITAM DESCONFIANÇA

Apesar de tudo indicar que as máquinas devem chegar ao terreno ain-

da este ano, há alguns espinhenses que mostram dúvidas em relação a isso. “Isto de obras de grande envergadura nunca podem ser dadas como certas. Vejam o caso na Praia de Paramos. Estiveram mais de um ano à espera que as máquinas começassem a trabalhar. Só acredito quando tudo arrancar...”, desabafou Jacinto Rodrigues. Por sua vez, Américo Costa não apresenta dúvidas e afirma que “as máquinas vão chegar ao terreno rapidamente”. Segundo o reformado, Espinho precisa destas obras “como de pão para a boca” e para Américo Costa “os nossos políticos não devem continuar a deixar a cidade morrer”. **NO**

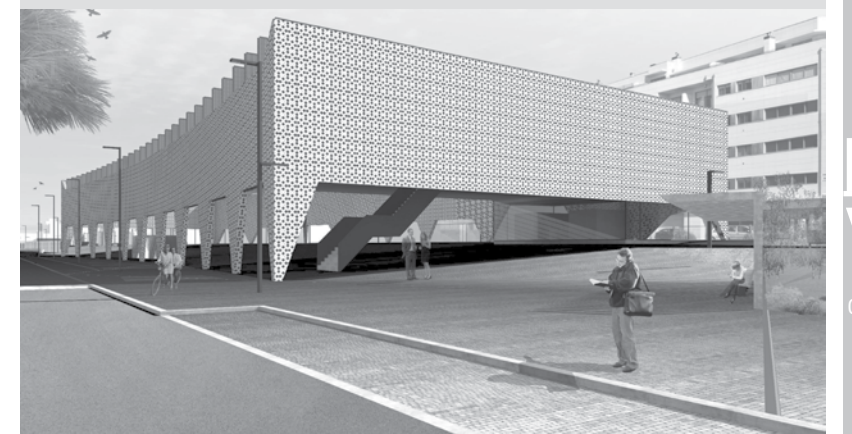


Só acredito quando tudo arrancar”

Edifício mais a sul

Pala amovível

A construção de uma grande pala amovível, com “capacidade para eventos e festivais musicais e mercados sazonais”, é uma das novidades. “É uma ferramenta de combate à sazonalidade de Espinho, tão dependente dos meses de veraneio. Está garantida a revitalização e o desenvolvimento comercial”, indicou Pinto Moreira na apresentação do projeto.



Recolha de bens alimentares

EPME solidária



Na passada quarta-feira, dia 22 de fevereiro, os alunos da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) realizaram pela quarta vez consecutiva um evento solidário. Os bens alimentares recolhidos nesse dia reverteram para o FAS Sopa e a Cruz Vermelha. Todos os anos, os alunos, em conjunto com as professoras organizadoras, Marina Castro e Catarina Silva, no âmbito das disciplinas de geografia e de francês, executam esta tarefa. E para contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas mais necessitadas, os alunos da EPME empenharam-se para encher ao máximo o auditório de Espinho, levando as pessoas a contribuir com alimentos ou vestuário. **MV**

Centro Social de Paramos

Angariação de fundos

O Centro Social de Paramos vai promover ao longo deste ano a Campanha "Doe Movimento à Saúde Pública", que tem como objetivo angariar fundos para a compra e substituição da Unidade Móvel adaptada para a equipa de Rua S.MACTE. Esta ação contará com o apoio media do programa a PRAÇA/ RTP.

Quem estiver interessado pode apoiar com donativos para o IBAN PT50 0007 0618 0013 6330 0038 3 ou efetuar um depósito na Sede (Travessa da Junta, nº44, 4500 - 451 Paramos). **NO**



Projeto foi uma medida implementada pelo Ministério da Administração Interna

“POLÍCIA AUTOMÁTICO” APREENDE TRÊS AUTOMÓVEIS

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro (PSP), auxiliado pela Divisão de Trânsito do Comando Metropolitano do Porto, no passado dia 22 de fevereiro, na área de jurisdição da Esquadra Policial de Espinho, entre as 08h00 e as 14h00, levou a cabo uma operação de fiscalização rodoviária, com o recurso a uma viatura equipada com a tecnologia 'Polícia Automático'.

Este sistema “tem como principal objetivo detetar veículos que se encontram a circular ilegalmente ou que constam para apreender, por diversos motivos (falta de seguro, dívidas fiscais, falta de regularização de propriedade, furto, entre outros), através de uma câmara de captação de matrículas, que opera por infravermelhos. Em tempo real e com o veículo em circulação, o sistema permite consultar, num ecrã que se encontra no interior da



viatura policial, várias matrículas por segundo, independentemente das condições atmosféricas e de luz existentes”, é referido em comunicado.

Dos 2.714 veículos automóveis controlados, três foram apreendidos, à ordem da Autoridade Tribu-

tária (ficando à guarda da Polícia). Foram levantados dois autos de contraordenação, um por falta de inspeção periódica obrigatória e um por carta caducada há menos de 5 anos. Foi passado um aviso de apresentação de documentos. **NO**

Acidente teve lugar na na Fábrica de Papel Ponte Redonda

OPERÁRIO FICOU COM MÃO ESMAGADA

Um homem, de 47 anos, sofreu ferimentos graves na sequência de um acidente de trabalho, no dia 26 de fevereiro, pelas 09h00, na Fábrica de Papel Ponte Redonda, em Silvalde, Espinho.

O operário – realizava uma operação de limpeza numa máquina – ficou com a mão esquerda presa e sob pressão de elementos mecânicos, provocando-lhe um esmagamento da mão.

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho procederam à estabilização da vítima e realizaram, posteriormente, o seu transporte para o hospital de Gaia.

ACIDENTE NO CRUZAMENTO DA RUA 20 COM A 27

Também no dia 26 de fevereiro, mas pelas 17h00, uma condutora, de 39 anos, sofreu ferimen-



Um acidente no cruzamento da Rua 20 com a 27 resultou num ferido ligeiro

tos ligeiros na sequência de um acidente entre dois carros no cruzamento das ruas 20 e 27 em Espinho. Do acidente resultaram estragos numa moradia e nas duas viaturas envolvidas.

No mesmo dia, mas por volta das 9h00, uma senhora, de 84

anos, faleceu quando caminhava na Rua 38. Os Bombeiros Voluntários do Concelho Espinho foram alertados e foram rápidos no socorro à vítima. No entanto, a senhora entrou em paragem cardio-respiratória (PCR) e veio a falecer. **PJD**

Apenas danos materiais

Acidente aparatoso mas sem feridos

É com alguma frequência que o cruzamento das Rua 18 com a Rua 62 tem sido palco

de vários acidentes de viação devido à fraca visibilidade das vias. Cerca das 23h00m da noite de 24 de fevereiro, terça-feira, dois automóveis colidiram de forma aparatosa no local. Apesar da violência do embate, não se registaram feridos. A PSP de Espinho esteve no local e registou a ocorrência. **PJD**



Esta é a 10ª edição do Festival Mar-Marionetas

O MÁRIO E A NETA JÁ COMEÇARAM A ANIMAR A CIDADE

A abertura do Festival Mar-Marionetas foi no domingo passado. O Mário e a Neta desfilaram por Espinho, na Parada de Parabéns e espalharam música pela cidade. A data foi, também, marcada pela inauguração da exposição “Marionetas e outras formas de animar”, no Centro Multimeios de Espinho.

O Mário e a Neta comemoram, este ano, o 10.º aniversário. Para festejar a abertura do Festival Internacional de Marionetas de Espinho, saíram à rua numa “Parada de Parabéns”. No domingo, as personagens principais do Festival Mar-Marionetas partiram do Largo da Câmara às 15 horas e, acompanhadas de muita música, desfilaram pela cidade. A festa desceu a Rua 19, subiu pela 23 e chegou ao Centro Multimeios por volta das 16h00. O Mário e a Neta tiraram algum tempo para tirar fotografias com os mais pequenos. Depois, proporcionaram aos presentes um espetáculo de percussão, que colocou uma grande do público a mostrar que sentia o ritmo das canções que estavam a ser tocadas. Como é tradição nas festas de aniversário, a música não acabou sem que se cantassem os Parabéns.

JÚRI ESCOLHEU FERNANDO PESSOA EM MARIONETA

Este ano, o primeiro prémio do concurso “Marionetas e outras formas de animar” foi atribuído à obra “Fernando Pessoa”, de Raul

Constante Pereira. O segundo prémio foi de “Gregor Samsa”, de Miguel Tepes e o terceiro foi concedido a “Carmem Miranda”, de Virgílio Zago. O júri decidiu, ainda, atribuir uma menção honrosa à obra “D. Xica”, de Sofia Silva. Na categoria de estudantes, o conjunto da obra de Cynthia Leviatan também foi reconhecido. A entrega dos prémios e dos certificados foi feita, na abertura da exposição, pela Vereadora da Cultura, com a presença dos restantes elementos do júri. “Mario-

Agenda do Mar-marionetas

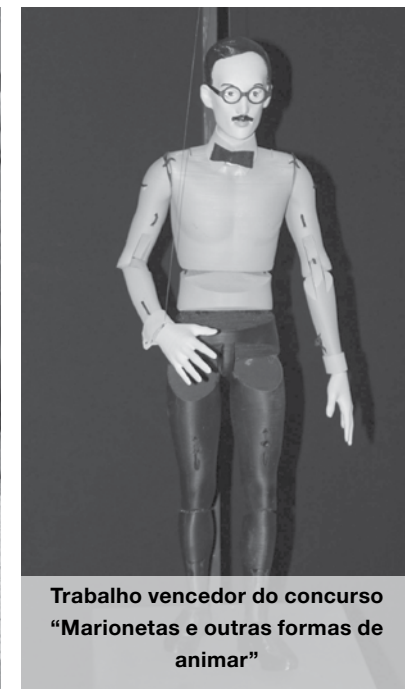
28 de fevereiro a 20 de março - Galeria do Centro Multimeios
Exposição de Marionetas e outras formas de animar

5 e 6 de março, 18h00 - Centro Multimeios ou Largo da Câmara (em caso de condições atmosféricas favoráveis)
Teatro “O Homem Forte”

5 de março, 16h00 - Centro Multimeios
Teatro “Para que servem as mãos”

6 de março, 17h00 - Percurso Auditório de Espinho-Academia/ Centro Multimeios
Teatro “Alforria”

6 de março, 21h30 - Auditório de Espinho
Teatro “Eu quero a lua!”



Trabalho vencedor do concurso “Marionetas e outras formas de animar”

netas e outras formas de animar” vai estar em exposição no Centro Multimeios de Espinho até dia 20 de março.

Também no Centro Multimeios estará patente, de 29 de fevereiro a 18 de março, a exposição “Descobridores, uma viagem feita por ti”, de Vânia Kosta, numa criação do Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Nos dias 19 e 20 de março, o público poderá ver ainda marionetas e cenários do espetáculo “casa dos ventos” do Teatro e Marionetas de Mandrágora.

No dia 12 de março, o Mar-Marionetas apresenta “Tanto por Fazer!”, um workshop destinado a crianças, pais e avós, que terá lugar no FACE, às 17h00. No dia 19 de março, traz “Ao Pé da Letra”, um workshop de interpretação com marionetas de espuma, signos e objetos com o formador Jordi Bertran. Será no Centro Multimeios, das 16h00 às 19h00.

Também a exposição “Palco das Marionetas”, do grupo Teatro e Marionetas de Mandrágora, estará no Museu Municipal, de 28 de fevereiro a 20 de março. “Para que servem as mãos”, da mesma companhia, apresenta-se no FACE, de 1 até 3 de março e no Multimeios, no dia 5 de março. **JA**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Inscrições abertas para um grande convívio de amigos

JANTAR É FESTA! QUER SER MOMENTO ALTO NOS 40 ANOS DA NASCENTE

Enquanto se ultimam as iniciativas que farão parte do ciclo comemorativo 40 anos da Nascente, o evento JANTAR é FESTA! está já em marcha, com data marcada para 21 de maio, no Salão Nobre do Centro Social Luso-Venezuelano. A juntar ao encontro à volta de mesas bem servidas graças a um excelente buffet de 4 pratos, o objetivo é proporcionar uma noite animada por um conjunto de participações em que não faltará música para dançar até de madrugada.

Pois é, a festa dos 40 anos da Nascente promete. Pretende-se criar um tempo de convívio e amizade centrada nas vivências de muita gente que passou pela Nascente, quer com participação ativa em alguma das diversas secções, quer como associado, dirigente ou apenas espetador nas incontáveis atividades realizadas. Todos serão bem-vindos, incluindo familiares e não associados, pelo que há a expectativa de garantir a presença de muitas pessoas e a partir daí proporcio-

nar uma “noite mágica” e inesquecível.

Desde logo, o espaço escolhido reúne excelentes condições e estará reservado para uso exclusivo da Nascente, o que vai permitir uma melhor fruição do tempo de convívio e uma distribuição das pessoas de acordo com as suas afinidades. A organização espera que a presença significativa de atuais e antigos elementos de secções como o Teatro Popular de Espinho, o Círculo, o Maré Viva, o Animartes e de outras áreas que entretanto se extinguíram, casos do Coro, do Cineclub, do Centro de Estudos, do Tubo de Ensaio, da Fotografia, entre outras, permita sentar as pessoas por grupos de proximidade (na foto, elenco do TPE na peça “Pois é!!!”)

Para tornar possível uma grande participação sugere-se que a informação sobre esta iniciativa seja divulgada pessoalmente, junto de grupos e amigos que de alguma forma contribuíram para que a Nascente atingisse as quatro décadas de ação cultural. Por isso, as inscrições estão já a decorrer, e a organização espera que a adesão seja rápida e numerosa, o que irá facilitar uma preparação atem-



Elenco do Teatro Popular de Espinho na peça “Pois é!!!”

pada e cuidadosa do evento.

São três os canais principais para a inscrição: pessoalmente, na sede da Nascente, junto de pessoas que terão consigo fichas de inscrição, e ainda preenchendo a ficha que está disponível no Facebook da Nascente ou que será enviada para os endereços eletrónicos pessoais disponíveis. A ficha de inscrição pode também ser solicitada

telefonicamente ou por email junto dos serviços da cooperativa. A inscrição só é aceite se for acompanhada pelo meio de pagamento, no valor de 17,50 € por pessoa.

Registe, pois, na sua agenda de acontecimentos que não vai querer perder o evento JANTAR é FESTA!, momento alto nas comemorações dos 40 anos da Cooperativa Nascente. **MV**

Nascente organiza deslocação ao Teatro do Campo Alegre

A crise e a “social poesia” nas Quinta de Leitura

Poemas sobre a crise escritos a partir de manchetes de jornais pela poeta Maria do Rosário Pedreira constituem a proposta-base da sessão da Quinta de Leitura de março, à qual a Nascente organiza uma deslocação coletiva. É no dia 31, no Teatro do Campo

Alegre, com saída de Espinho às 21:15 e chegada depois da meia-noite. Os preços são de 6 € para sócios e 7,50 € para não sócios, com bilhete e transporte em autocarro. Há 25 bilhetes disponíveis, para uma sessão que já está esgotada nas bilheteiras. Algumas das manchetes que mereceram a atenção de Maria do Rosário Pedreira prendem-se com os tempos de espera por cirurgias, com o aumento da violência doméstica, com a diminuição do apetite sexual e com o regresso à rua de antigas prostitutas, tudo isto no contexto das dificuldades por que passam os portugueses. A autora conversará sobre estes poemas inéditos com o

jornalista do Público, Manuel Carvalho. Intitulada “A social poesia”, esta sessão inclui participações de Sérgio Godinho, músico convidado, ele próprio um cantautor de primeira linha destas

temáticas, Pedro Lamares, Cristiana Sabino e a própria autora, nas leituras, João Alexandrino aka. JAS, responsável pela imagem do espetáculo, e a Erva Daninha, com um momento de novo circo. **MV**



Pub.

Jorge Alves e Albertina Aiaide
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
VÍTOR LANCHA
Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Banda de Música da Cidade de Espinho voltou a apresentar bandas sonoras

“GRANDES FILMES, GRANDES MÚSICAS” LOTARAM O CENTRO MULTIMEIOS

A Banda de Música da Cidade de Espinho apresentou, no sábado passado, a segunda edição do Concerto Multimédia “Grandes Filmes, Grandes Músicas”. O desafio foi, mais uma vez, lançado pelo Centro Multimeios de Espinho.

Sob a direção do maestro Hélder Tavares, a Banda de Música da Cidade de Espinho encheu mais uma vez a sala António Gaio de público e de êxitos cinematográficos. As bandas sonoras de clássicos da sétima arte, como

“Star Wars”, “007 – James Bond”, “Música no Coração”, “Super-Homem”, “Tubarão”, “Indiana Jones”, entre tantos outros, ecoaram para um público que aplaudia entre cada banda sonora.

A banda já tinha revelado algum do repertório que iria tocar. Tinha, no entanto, prometido uma surpresa: o último arranjo do programa, do filme “Piratas das Caraíbas: Por Estranhas Marés”, foi acompanhado de vídeo a três dimensões.

O maestro confessou que “foi um desafio muito grande preparar este concerto”, que contou com apenas sete ensaios. **JA**



O tema de “Indiana Jones” foi uma das bandas sonoras tocadas

Vogais da Assembleia Municipal debateram três documentos durante duas horas

SESSÃO FICOU-SE PELO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Na segunda-feira à noite, realizou-se a primeira sessão ordinária de 2016 da Assembleia Municipal. Durante a reunião, os vogais não avançaram muito na ordem de trabalhos, debatendo apenas três documentos que integraram o período de antes da ordem do dia. Ainda assim, houve tempo para os ânimos se exaltarem.

A primeira sessão ordinária de 2016 da Assembleia Municipal começou com a apresentação, por parte da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, de um voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Rodrigues Duarte. Sem grandes discussões o voto de pesar do guetinhense foi aprovado por unanimidade com 21 votos.

Seguiu-se a apresentação de uma saudação por parte da CDU sobre o Dia Internacional da Mulher. O documento referia, entre outros pontos, que “o aumento do custo de vida, em resultados dos sucessivos Orçamentos de Estado de 2012, 2013, 2014 e 2015, nomeadamente nos preços de bens alimentares (...) agravaram em muito as despesas das famílias, sendo que é ainda à grande maioria das mulheres que cabe a árdua tarefa de gestão de orçamento familiar”. Ricardo Sousa entrevistou disparando com ironia que “como grupeta, devem considerar o orçamento do segundo semestre de 2011 pois é da autoria do PSD” e assim “deveria estar nesse docu-

mento pois agridem claramente o direito da mulher”.

Ana Rezende não gostou da ironia e disparou “grupeta é a tua tia. Faça parte de um partido com mais anos do que o vogal. A minha grupeta não se revê no que se passou nos últimos 40 anos de governo PSD, CDS e PS”. Jorge Pina do Partido Socialista também partiu ao ataque, explicando ao vogal PSD que “disse grupeta mas se calhar queria dizer chupeita pois ainda usava uma quando as mulheres não tinham os mesmos direitos”.

A discussão prosseguiu até que Rui Torres e Marco Gastão tentaram colocar alguma água na fervura lembrando que o documento estava a ser discutido há quase uma hora e o que importava, “O Dia Internacional da Mulher”, estava a ser desvirtuado. O documento foi depois aprovado por unanimidade.

O PS apresentou em seguida um documento “Pela reposição da freguesia de Guetim”. Depois de explicados os pontos de vistas das bancadas municipais, e com os ânimos ainda quentes, Ricardo Sousa e Jorge Pina voltaram ao confronto verbal. “Mentiroso”, “cale-se”, “é um garoto” ou até mesmo “pago-lhe o infantilário” foram expressões ouvidas que em nada contribuíram para a discussão até porque o documento foi também aprovado por unanimidade.

Guy Viseu deu por encerrada a Assembleia e marcou a seguinte para o próximo dia 7 de março. **NO**

Cadeira na Assembleia esteve vazia

Manuela Vilares deixa BE

No passado dia 26 de fevereiro, em comunicado divulgado das redes sociais, Manuela Vilares, vogal do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal, apresentou a demissão do partido e, por consequente, também da Assembleia Municipal.

A espinhense explica que “há uns 4 anos atrás, sempre que passava por sem-abrigos, pensava: ‘tem que haver um jeito de melhorar a vida das pessoas’. Não sabia o que fazer e acabei por entrar na política na esperança de conseguir ajudar a tornar esta sociedade mais justa. Acabei por ser eleita vogal numa assembleia municipal”. Manuela Vilares revelou ter tido um problema pessoal grave há seis meses o “que acabou por me fazer descobrir que afinal Deus existe mesmo e que Jesus, apesar de ser agora espírito (e não de carne e osso) continua com o mesmo poder de quando era humano(...)”. Muita coisa tenho mudado na minha vida, desde aí, e esta semana comecei a questionar-me se fazia sentido continuar como representante de um partido”. A gota de água foi quando “recebi um sms de um amigo a alertar-me sobre um cartaz vergonhoso do BE que estava a circular nas redes sociais (...)”. A espinhense afirma ainda que não pode “continuar a representar um partido que desrespeita o meu Deus por isso já seguiu hoje por escrito a minha demissão. Os fins não justificam os meios. Eu não merecia que o Bloco me fizesse uma coisa destas depois de tudo o que fiz pelo partido”. **NO**



A espinhense Manuela Vilares e Catarina Martins, coordenadora do Bloco de Esquerda. Uma dupla que não irá continuar em ação.

“PENSO QUE DENTRO DE TRÊS ANOS TEREMOS O QUARTEL PRONTO”



Pedro Louro é Bombeiro desde 1999 mas o seu interesse pela atividade nasceu quando tinha apenas três anos. Depois de ter assumido o comando nos Bombeiros Voluntários Espinhenses foi recentemente nomeado comandante dos Bombeiros do Concelho de Espinho. A fusão das duas corporações trouxe uma nova eficácia dos serviços prestados. Quanto ao novo quartel, Pedro Louro acredita que dentro de três anos o sonho passará a realidade.

Embora os bombeiros do concelho ainda estejam divididos em dois quartéis, já se sente uma junção dos dois corpos? Deste o dia 28 de novembro, data da tomada de posse, que to-

dos os serviços estão a funcionar com um único ponto de gestão. Existe uma central única de telecomunicações, onde todas as chamadas são recebidas. Há apenas um ponto de receção de chamadas e é a partir dessa central que todos os meios são acionados, quer estejam na Companhia Alfa ou na Companhia Brava.

Existem casos semelhantes em Portugal?

Sim. É o mesmo que acontece com uma cidade muito grande, onde pode existir mais do que um quartel. Em Lisboa, por exemplo, há dez quartéis com uma única central. Aqui acionamos os meios pela disponibilidade ou pela especificidade da ocorrência.

Essa divisória física não constitui qualquer entrave para o funcionamento dos bombeiros

em conjunto?

Em termos de resposta operacional, não. No entanto, traz outras complicações no que diz respeito à gestão administrativa e à gestão de pessoal. Por isso é que, desde que formámos o agrupamento, há três anos, o nosso objetivo foi sempre ter um quartel único.

Que tipo de complicações?

Há despesas que poderiam ser reduzidas se tivéssemos apenas um quartel. Há processos que poderiam ser simplificados se não estivessem divididos entre uma companhia e a outra. Há alguns constrangimentos, mas que não condicionam nunca a resposta dos bombeiros.

Já se têm vindo a verificar vantagens por ter os dois corpos de bombeiros a trabalhar em conjunto?

Indiscutivelmente! Até ao dia 28 de novembro recusávamos, no concelho de Espinho, cerca de 40 serviços de emergência por mês. Nós não conseguíamos cobrir todas as chamadas. Em dezembro tivemos 0 recusas, em janeiro 12 e em fevereiro 7. Isto quer dizer que reduzimos, em muito, o número de serviços de emergência que eram recusados.

Atualmente com que eficácia conseguem cumprir os serviços?

Neste momento estamos a cumprir perto das 200 ocorrências, só de emergência pré-hospitalar, por mês. Tivemos, ainda, um aumento do número de transporte de doentes, por exemplo para fisioterapia ou hemodiálise. Desde dezembro, tivemos também um aumento de serviços ambulatório de cerca de 28%. Pode verificar-se que houve aqui alguma economia de escala por via desta fusão.

Quando fizeram a fusão dos corpos já tinham este resultado em vista?

Isto era exatamente o que nós tínhamos planeado e o que pretendíamos. Para além do que já referi, a saída de meios também é feita de forma mais eficaz, porque conseguimos ir buscar o melhor das duas companhias. O número de saídas de ambulância de socorro com um tripulante aumentou quase 60%. Implicou alguma profissionalização dos serviços mínimos.

Aumentaram, então, o número de bombeiros profissionais?
Sim. Neste momento, pratica-

mente tudo aquilo que é feito no período diurno, em termos de emergência, é feito por profissionais, apoiados sempre por voluntários. A central de telecomunicações funciona 24 horas, sempre com profissionais. Isto não teria sido possível sem a fusão, porque os recursos estavam demasiado repartidos.

O número de bombeiros

“

Conseguimos ir buscar o melhor das duas companhias”

ativos tem vindo a ser reduzido desde a junção dos dois corpos?

Sim, mas não por consequência da fusão. Houve uma redução de cerca de 14 elementos que, por incumprimento do serviço operacional obrigatório, transitaram para o quadro de reserva. Mas também tivemos a entrada de outros quatro elementos, que estavam no quadro de reserva, para o ativo. Agora temos cerca de 100 bombeiros no ativo, sendo que 8 são especialistas.

Quantos deles são profissionais?

Temos 26 profissionais e contamos chegar aos 30 até ao final do ano. A fusão veio permitir duas coisas que, no passado, nunca foram possíveis. A primeira foi a criação de uma Equipa de Intervenção Permanente em Espinho.

Que vantagens traz uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP)?

A EIP é uma equipa que só está disponível no período diurno, mas que só faz serviços de emergência. Esta equipa é 50% paga pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e 50% paga pela Câmara Municipal. Desde a consolidação da fusão, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho garantiu que estava disponível para avançar com esta equipa desde que a Autoridade também estivesse disponível.

E o que diz a Autoridade Na-

cional de Proteção Civil?

O Presidente da Autoridade já nos disse que, a partir de maio desde ano, Espinho teria condições para criar esta equipa. Espinho é um dos quatro concelhos de Aveiro que nunca teve EIP. Isto porque não se sabia a qual dos corpos de bombeiros se havia de atribuir.

Ainda em termos numéricos, quando houver apenas um quartel o número de bombeiros poderá vir a ser reduzido como consequência da maior eficácia do cumprimento dos serviços?

Nós não vamos nunca limitar o número de bombeiros voluntários, por exemplo. É, aliás, muito importante que os bombeiros estejam constantemente a ser alimentados por novas vagas de voluntários. O que acontece em Espinho e em Portugal é que, de ano para ano, é cada mais difícil recrutar voluntários.

Porquê?

Porque atualmente não existe qualquer incentivo ao voluntariado. As Associações Humanitárias de Bombeiros prestam, ao país e aos municípios, um serviço que custa muitos milhões de euros por ano. Assim, é impensável pensar em profissionalizar bombeiros voluntários. As Câmaras, a Associação e o Governo não têm esse dinheiro para profissionalizar, mas têm de continuar a garantir que o volunta-

riado continua a existir e que é sustentável. O número de voluntários que entram agora não consegue cobrir o número de voluntários que saem.

Que tipo de incentivo deveria ser dado aos voluntários?

Noutros países diminui-se o preço do passe nos transportes públicos ou reduzem-se impostos como o IRS, por exemplo. O único incentivo que foi recuperado, em Portugal, com a entrada deste novo governo, foi a isenção das taxas moderadoras nos hospitais. Claro que este foi um incentivo

“

Há cada vez menos pessoas disponíveis para aceder à causa dos bombeiros voluntários”

muito estratégico porque, na prática, como os voluntários são quase todos muito jovens, não o utilizam.

“Os projetos estão aprovados e está tudo pronto”

Como está a situação do novo quartel?

A construção do novo quartel implica a abertura de um financiamento comunitário. Este vai financiar cerca de 85% da estrutura, o que corresponde a 1 milhão e meio de euros. Já houve a abertura de um concurso e, na altura, toda a documentação foi entregue. No entanto, não conseguimos que o financiamento fosse aprovado porque faltava, e ainda falta, provar que o Quartel do Formal é efetivamente da Câmara Municipal e que nos poderá ser cedido.

Quando estará tudo pronto?

Estamos a aguardar para que se resolva esse problema administrativo e para que abra um novo quadro comunitário no âmbito do Portugal 2020. Tirando isso, os projetos estão aprovados e está tudo pronto. Esperamos que ainda este ano, ou no próximo, esta questão esteja ultrapassada. Penso que dentro de três anos teremos o quartel pronto.

Quando houver um quartel único, o que vai acontecer com os quartéis atuais?

Essa é uma decisão que cabe à Direção, que é quem gere o património não operacional da instituição. Para já, sei que não há nenhuma ideia fechada. O objetivo geral é que as estruturas antigas sejam uma forma de sustentar a nova estrutura.

Não obstante a falta de incentivos, verifica que também há uma diminuição da vontade dos jovens em ser bombeiro?

Sim. Nos últimos 10 anos há cada vez menos pessoas disponíveis para aceder à causa dos bombeiros voluntários.

Como justifica isso?

Ser bombeiro nos dias de hoje não é como era há vinte ou trinta anos atrás. Atualmente, os bombeiros passam por um processo de formação extremamente exaustivo, que demora quase um ano a concluir. Implica que as pessoas frequentem formação à noite e ao fim de semana, que façam provas físicas e que estejam num patamar mínimo a nível físico. Todo este processo longo de formação, que é necessário e incontornável, faz com que muita gente perca a vontade de passar por ele para chegar a ser bombeiro.

Considera que os jovens de hoje têm menos interesse em atividades menos exigentes?

Sim! Os jovens de hoje têm uma disponibilidade cada vez menor para tudo o que tenha a ver com atividades físicas altamente exigentes. Penso que, nos últimos anos, se tem vindo a perder muito o conceito do ‘fazer fazer’. Estamos mais concentrados no ‘saber saber’.

O que é preciso para ser um bom comandante?

É preciso estar muito focado na missão do comandante, que atualmente não é nada fácil. Temos de lidar com vários problemas no dia-a-dia, que não são só de ordem operacional. Esses até são os mais fáceis de resolver.

Porque é que são mais fáceis?

São mais fáceis porque são aqueles para os quais estamos

mais preparados, uma vez que sabemos exatamente o que é preciso fazer em cada momento. Já os de ordem administrativa e de gestão do pessoal exigem mais de nós. Lidamos com muita gente, com pessoas que pensam de forma diferente e com uma estrutura que é preciso manter funcional durante 24 horas por dia, em 365 dias por ano. É preciso manter todos os bombeiros treinados, atualizados, disciplinados e motivados. Temos de estar sempre presentes e tomar sempre as decisões a pensar na missão da instituição.

O arriscar a vida nunca lhe fez confusão?

Não. Acho que não me faz confusão a mim nem a nenhum outro bombeiro. O arriscar a vida é uma versão mais dramática do senso comum do que propriamente aquela que temos quando estamos numa missão. O nosso principal objetivo é garantir sempre a nossa segurança e a segurança de quem estamos a socorrer. Quando arriscamos a vida é porque alguma coisa falhou. Nós estamos aqui para permanecer o máximo de tempo possível nesta função e, se a cada missão, temos como objetivo arriscar a vida, provavelmente não vamos estar cá durante muito tempo.

Quais são as emergências mais comuns em Espinho?

A maioria das ocorrências de emergência em Espinho são de pré-hospitalar. As ocorrências urbanas representam apenas 1% do que fazemos e os incêndios florestais 2%, embora estes 2% sejam maioritariamente ocorrências fora do concelho. A atividade de transporte de pessoas para fisioterapia, hemodiálise, etc é a que consome o maior número de recursos. Corresponde a 60% do que fazemos. **JA**



Maré de Cinema



OSCARs 2016

Mais importante que os prémios, era saber como iria reagir a Academia perante a polémica das acusações de falta de diversidade e discriminação nos nomeados das categorias principais. O apresentador Chris Rock agarrou o touro pelos cornos e entrou a matar, mas os resultados das suas intervenções foram irregulares: a questão vai muito além da ausência de representantes da comunidade negra, mas sim da falta de oportunidades – e a forma como a Academia tentou contornar o assunto (através de piadas) seria uma boa solução... se elas fossem melhores. Os Oscars 2016 foram férteis em surpresas como não se via há anos: Sylvester Stallone viu contrariado o favoritismo e perdeu Ator Secundário para Mark Rylance; a pavorosa canção de '007 Spectre' – desprezada por meio mundo – saiu vencedora; mas o maior choque veio com a consagração de 'O Caso Spotlight' como Melhor Filme – não porque não mereça (até bem mais do que o na altura favorito 'The Revenant – O Renascimento'), mas porque acaba por ser o vencedor do prémio máximo com o menor número de estatuetas desde 1952 (e aqui se nota como a votação terá sido renhida, já que o Oscar de Melhor Montagem contrariou a tradição e foi para 'Mad Max: Estrada da Fúria'). De resto, foi mais ou menos o previsto: Leonardo DiCaprio finalmente viu-se reconhecido; Alejandro G. Iñárritu juntou-se ao seleto grupo de realizadores a ganhar em edições consecutivas (embora o seu trabalho, mesmo ótimo, não esteja ao nível dos restantes); Brie Larson e Alicia Vikander saltam para o estrelato nas categorias femininas e o mestre Ennio Morricone tornou-se na pessoa mais velha (87 anos) a arrebatar um Oscar após uma carreira com mais de 500 bandas sonoras. Seria um crime o italiano acabar a carreira sem a estatueta dourada.

Antero Eduardo Monteiro

Sessão teve lugar no domingo passado

CINANIMA REAPRESENTOU “O MENINO E O MUNDO”

“O menino e o mundo”, de Alê Abreu, nomeado para o Óscar de Melhor Filme de Animação este ano, voltou a ser exibido no Centro Múltiplos de Espinho.



O filme “O menino e o mundo”, do realizador Alê Abreu, foi o vencedor do prémio Melhor Longa-Metragem e prémio do Público na edição de 2014 do CINANIMA. O Festival organizou, por isso, uma sessão de cinema,

com entrada livre, para relembrar o premiado CINANIMA antes da Cerimónia dos Óscares. “O menino e o mundo”, que conta a história de um menino que embarcou numa aventura em busca do pai, perdeu o óscar, na noite de domingo, para “Inside Out”, de Pete Docter, Ronnie Del Carmen. **JA**

Espectáculos entre 3 a 13 de março

“AS RAPOSAS” ATACAM NO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

O espetáculo “As Raposas”, de Lillian Hellman com encenação de João Lourenço, será apresentado no Teatro Nacional São João no Porto, entre 3 a 13 de março. Os sócios da Nascente usufruem de descontos.



Lillian Hellman, que na sua vida profissional e pessoal sofreu represálias por se manifestar, nas suas obras, contra abusos de poder, sendo uma das vítimas com Dashiell Hammet da tristemente célebre Caça às Bruxas protagonizada por MacArthy, nesta peça “As Raposas” retrata os conflitos que a luta pelo poder cria numa família.

“Uma família de grandes proprietários quer expandir o seu negócio para aumentar o seu capital e, assim, realizar tudo aquilo que o dinheiro parece poder comprar.

Na luta pelo poder dentro da família, revelam-se diferentes maneiras de pensar e agir: quem olha a meios e quem só olha a

fins, quem se adapta ao presente, quem se agarra ao passado, quem vence pela força e quem espera pelo momento certo, quem é pragmático, quem escuta o coração. No fim, quem leva a melhor?”

Embora escrita em 1939 a realidade das situações enquadra-se perfeitamente no presente, porque as paixões que a ânsia de poder e de dinheiro desencadeiam são as mesmas, e a anulação de valores resultante dessa luta desenfreada existe hoje como existia em 1939.

A encenação é de João Lourenço e a dramaturgia de Vera San Payo Lemos

A interpretação é da responsabilidade de Diana Nicolau, Eurico Lopes, Gracinda Nave, João Perry, Luisa Cruz, Marco Delgado, Pedro Caeiro, Sofia Cabrita, Virgílio Castelo.

Os ingressos para a peça, com exposições entre 3 a 13 de março, no Teatro Nacional São João, no Porto, podem ser adquiridos no local ou em <http://www.tnsj.pt/>. Mediante a apresentação do cartão, os sócios da Cooperativa Nascente usufruem de descontos. **NO**

Rui Reininho em gravações no Planetário

Na semana passada o vocalista dos GNR, Rui Reininho, foi até ao Centro Múltiplos de Espinho para gravar a voz-off de uma nova sessão de Planetário. “Não há nada como trabalhar com um dos grandes artistas portugueses”, referiu António Pedrosa, diretor do Planetário de Espinho. Não é a primeira vez que o Planetário tem nas suas sessões vozes conhecidas, como foi o caso de Nuno Markl e Ana Bacalhau (dos Deolinda). Desta colaboração com Rui Reininho esperam-se novidades para breve e a não perder. **MV**



Futebol Juvenil | Escolinha de Futebol Eliseu “Os Baixinhos”

BAIXINHOS VÃO ALTERNANDO RESULTADOS

Juvenis A – Campeonato Distrital da 2.ª Divisão - Série A Nogueirense 1-1 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Pedro Guedes, Sequeira (Francisco), Dinis, Dias, Diogo Correia, Simão, Rúben, Graça, Chang, Rodolfo, Rafael Rocha
Jogaram ainda: Francisco
Treinador: Artur Quaresma
Marcadores: Graça

Entrada forte da equipa antense, que logo aos cinco minutos fez funcionar o marcador por intermédio de Graça. A partir do golo, houve uma reação positiva dos locais, mas sem efeitos práticos. Contudo, os visitantes adormeceram no jogo e ficaram fora do jogo até ao intervalo. Para a segunda parte, quando se esperava que o resultado sofresse alterações para o visitante, foi a equipa anfitriã que empatou o jogo. Os Baixinhos foram à luta mas não conseguiram dar a volta ao marcador.

Juvenis B – Campeonato Distrital da 2.ª Divisão - Série B Bustelo 2-1 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Tiago M, Manuel, João Miguel, André e Leandro, Varela, João Paulo, Zinho e Daniel, Resende e Micael.
Jogaram ainda: Leandro Sousa.
Treinador: Pedro Costa.
Marcadores: Resende.

No confronto que opunha o 3º e 4º classificado do Campeonato a vitória sorriu à equipa da casa. Entrou melhor o Bustelo que logo aos 5 minutos chegou à vantagem e empurrou os visitantes para o seu setor defensivo durante a primeira

metade do 1º tempo. Após este período os antenses ajustaram a sua estratégia e equilibraram o jogo chegando de imediato à igualdade, resultado este que se manteve até ao intervalo. O segundo tempo foi marcado por uma grande intensidade e equilíbrio a meio campo e pelo facto dos Baixinhos se demonstrarem muito perdulários na altura de finalizar não aproveitando nenhuma das três oportunidades que criaram sozinhos com o guarda-redes contrário. Na recta final os Antenses foram penalizados com um golo num lance de contra-ataque bem construído pelos locais que setenciou o jogo.

Iniciados A – Campeonato Distrital da 1.ª Divisão Paivense 1-1 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Filipe, Fábio, Gabi, Edgar, Ruben, Alex, Pedrito, Belinha, Bruno, Chang e Giro.
Jogaram ainda: João e Duarte.
Marcadores: Ruben.
Treinador: Nelson Capela

Permitindo um jogo mais repartido do que o habitual, os de Anta raramente se abeiraram da baliza adversária durante o primeiro tempo. O nulo registado ao intervalo acabava por se justificar claramente. No segundo tempo vislumbrou-se uns antenses mais pragmáticos a atacar e mais contundentes no momento defensivo. Esta mudança de atitude levou a que a turma antense passasse para o controlo das operações e chegasse ao golo por Ruben. Após o golo marcado, já perto do final e quando se pensava que os três pontos viajariam para Anta, a equipa da casa iria alcançar um golo do empate



Antenses derrotaram FC Porto num jogo treino

que acaba por se ajustar as incidências da partida.

Iniciados C – Campeonato Distrital da 2.ª Divisão - Série B Baixinhos 1 – 4 FC Cortegaça

ADF Anta/Baixinhos: Daniel, Zé Pedro, Bernardo, Hugo e Bulhosa; Pedro O., Bruno, Maganinho, Leandro, Santos, Simão.
Jogaram ainda: Fonseca e Pedro Dias.
Treinador: Filipe Silva
Marcadores: Leandro

Antenses com muitas adversidades e muitas baixas, conseguiram entrar forte em jogo e alcançar a vantagem desde cedo com um excelente golo de Leandro. Depois do golo os antenses perderam algum fulgor na zona central e o Cortegaça, com dois pontapés de meia distância, conseguiu dar a volta ao marcador. Na segunda parte os antenses voltaram a sofrer mais dois golos.

Infantis A – Equipa B – Campeonato Distrital de Aveiro G1 - Série Gold A Baixinhos 2-3 SC Espinho

ADF Anta/Baixinhos: Edu, Pedro Carvalho, Pedro Diogo, Vieira, Miguel, Simão e Luis
Jogaram ainda: Marco, Rafa, Diogo Tomas, Leo e Rafael
Marcadores: Rafael e Pedro Carvalho

Os antenses entraram melhor no jogo criando algumas oportunidades de golo e sem surpresa chegaram à vantagem. Alguns minutos volvidos, no primeiro remate que o Sp. Espinho fez, chegaram ao empate. Os antenses não baixaram os braços e num lance de oportunismo voltaram para frente do marcador chegando assim ao intervalo a vencer. Na segunda metade os antenses entraram novamente a controlar a posse da bola, mas os tigres apostaram no contra ataque e conseguiram marcar por duas vezes. **MV**

Voleibol

Situação difícil

AAE 0 - Leixões SC 3

A equipa de séniores da AAE, a jogar em casa, sofreu uma pesada derrota por 0-3 contra a equipa do Leixões SC. Num jogo de grande importância para ambas as equipas, que tinham perdido na semana passada na jornada inaugural da segunda fase, a equipa academista não conseguiu contrariar a equipa do Leixões, comprometendo desta forma o grande objetivo desta fase,

ou seja, a permanência na primeira divisão. Os mochos não entraram bem no jogo revelando algumas dificuldades essencialmente na recepção e eficácia no ataque. Assim, nunca conseguiram superiorizar-se em relação ao adversário, que esteve sempre à frente do marcador e venceu de forma justa o primeiro set. No segundo set a equipa conseguiu melhorar a recepção e esteve quase sempre à frente do marcador. No entanto, devido à falta de eficácia no ataque, a equipa da AAE permitiu que o adversário se fosse aproximando e vencesse o set nos pontos decisivos.

No terceiro set, a equipa voltou a sentir algumas dificuldades na recepção, que aliadas à falta de eficácia atacante ditaram a derrota. Mas ainda nada está perdido e na próxima jornada a AAE recebe o Esmoriz (05 de março às 16h30). **MV**

Minis **MOCHINHOS VENCEM ZONA 6**

No domingo de manhã realizou-se no Pavilhão Municipal de Arcozelo uma das fases (zona 6) do Torneio de Fevereiro Minis. A organizado pela AVP que contou na sua totalidade com 7 zonas distintas de

Minivoleibol e por sinal bastante participadas. Este torneio teve início pelas 9h00 e contou com a presença de SCA, SCE e Associação Académica de Espinho. O torneio neste escalão é dividido em três níveis de evolução técnica (avançado, intermédio e inicial) dos pequenos atletas. Assim o torneio contou com a participação total de 23 equipas divididas por estes três níveis técnicos. A classificação foi a seguinte: Nível Avançado - 1º AAE A, 4º AAE B Nível Intermédio - 1º AAE C, 3º AAE D Nível Inicial - 3º AAE E, 4º AAE F

RIO LARGO DIVIDIDO EM DOIS

Com camisolas a estrear (o branco passa a ser a cor dominante) a secção de atletismo do Rio Largo Clube de Espinho dividiu-se em duas competições na semana passada: o 31º Grande Prémio de Atletismo de Estarreja 10kms e a 1ª Meia Maratona de Braga.

Para a prova de Estarreja rumaram 9 atletas, dos quais Renato Sousa destacou-se sendo o 1º do clube espinhense a cortar a linha de meta com o tempo de 36'29" seguido de Alain Couto 37'24", Jorge Tavares 38'54", José Pereira 41'27", Adriano

Queiroz 46'05", Joaquim Barbosa 48'37", Joaquim Gomes 48'46", José Falcão 49'58" e Daniel Lopes 52'58. O Rio Largo com esta prestação atingiu um honroso 7º lugar na classificação geral coletiva Juniores/Seniores Masculinos.

Já na 1ª Meia Maratona de Braga, o Rio Largo esteve representado por Carlos Cardoso que concluiu a prova em 1h31'25". Esta prova constitui uma importante etapa de preparação no desafio arrojado do atleta para esta época, que é a participação nos 100kms de Lousada a 2 de



abril. Se tudo se proporcionar ao segundo atleta do Rio Largo a participar numa prova de 3 dígitos. **MV**

Hóquei em Patins

AAE no topo

Cerca de 350 adeptos acadêmistas marcaram presença no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis para ver a AAE vencer o O.C. Barcelos por 3-2. Foi um jogo de sentido

único, com os acadêmistas a levar por quatro vezes bolas ao ferro da baliza dos adversários e inúmeras defesas por instinto do guarda-redes adversário. Ainda assim, o O.C. Barcelos bateu-se com todas as forças e se não fosse uma defesa de Cláudio Bessa na cobrança de um livre direto a 18 segundos do final da partida, o resultado podia ter

sido outro. Com esta vitória a subida ao primeiro lugar está consumada e resta que agora

se mantenha até ao final do campeonato para a AAE voltar aos palcos principais de Hóquei. **NO**



Natação | Campeonato Interdistrital de Inverno de Piscina Longa

TIAGO MARQUES NO PÓDIO

No passado fim de semana, dias 27 e 28 de fevereiro, a equipa de juvenis, juniores e seniores da secção de natação do Sporting Clube de Espinho estiveram presentes no Campeonato Interdistrital de Inverno de Piscina Longa.

Este campeonato foi organizado em conjunto com as Associações de Natação do Centro de Portugal, Coimbra e Leiria e realizado no Complexo Olímpico de Piscinas em Coimbra. Estiveram presentes 448 atletas em representação de 39 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 23 nadadores (10 femininos e 13 masculinos).

O destaque desta competição foi o nadador sénior Tiago Marques ao ser o 3º classificado na prova dos 50m Bruços na classificação interdistrital (e Vice-Campeão Regional na classificação da ANCP - Associação de Natação do Centro Norte de Portugal). Nas restantes provas, Tiago Marques ficou em 29º lugar nos 100m Bruços (9º Sénior e 4º ANCP), 30º lugar nos 50m Livres (16º Sénior e 7º ANCP) e 61º lugar nos 100m Livres (19º Sénior e 9º ANCP).

No final da competição foram batidos 60 recordes pessoais (incluindo tempos parciais), dos quais 14 recordes do clube: An-



dré Costa - 200m Livres RC Sénior; Fernando Marcelo Rocha - 200m Livres RC Júnior; Inês Melo - 50m, 100m e 200m Mariposa RC Juvenil A; João Poinho - 400m, 800m e 1500m Livres RC Sénior; Maria Inês Poinho - 200m Bruços RC Juvenil A; Miguel Vaz - 200m Bruços RC Juvenil A e Vasco Tavares - 400m, 800m e 1500m Livres RC Absoluto. **MV**

Futsal

Mostrar serviço

No passado fim de semana, as atletas juniores da Novasemente G.D., Joana Ferreira e Ângela Guedes, representaram a Seleção da A.F. Aveiro num Torneio Inter Associações Sub-19 em

Vila Pouca de Aguiar onde foram eliminadas nas meias finais. No primeiro encontro venceram a formação de Coimbra por 7-3. No segundo foi a vez de derrotar as atletas vindas de Bragança por mais uma goleada (5-0). No jogo das meias-finais saíram derrotadas por 3-5 pela poderosa equipa da Associação do Porto. A atleta Joana Ferreira, que esteve

em grande nível neste evento com muitas assistências nos dois primeiros jogos e no último, fechou com dois magníficos golos, mas que não foram suficientes para vencer o encontro. O selecionador elogiou esta jogadora que está num excelente momento de forma. A guardiã Ângela Guedes também fez um Torneio magnífico com grandes

exibições que mostraram exatamente o valor que ela tem. **MV**



Futebol | Campeonato Distrital Primeira Divisão AF Aveiro

APENAS UM PONTINHO DE DIFERENÇA

SP. ESPINHO 2
RD ÁGUEDA 0

Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas
Árbitro: Daniel Cardoso (AFA)

Sp. Espinho: Bruno Silva; San-guedo, Rui Silva, Fábio Gonçalves e Bruno Gomes; Ministro, Rui Lopes e Carlos Manuel; Lima, Van Zeller e Rui João.

Treinador: António Cerqueira.
Disciplina: cartão amarelo Murillo e Van Zeller.

Entraram: Pipa, Carlitos e Murillo.

RD Águeda: João Figueiredo; Rodrigo, Nuno Cruz, Samer e David; Daniel, João Paulo e Letz; Diogo André, Katchana e Ze Bastos.

Treinador: Augusto Semedo.
Disciplina: cartão amarelo a Rodrigo e Pedro Almeida. Cartão vermelho a Diogo André.

Entraram: Pedro Almeida, Diego e Cassamá.

Golos: 1-0 Van Zeller (37') e 2-0 Carlos Manuel (95').

O Sporting Clube Espinho segue em segundo lugar na tabela classificativa mas a apenas um ponto de distância do RD Águeda, o ainda líder deste campeonato. No entanto, esta vitória só fará sentido se o Sp.

| POS. | EQUIPA | J | P |
|------|----------------|----|----|
| 1. | Águeda | 23 | 54 |
| 2. | Sp. Espinho | 23 | 53 |
| 3. | Fiães | 23 | 49 |
| 4. | Paivense | 23 | 46 |
| 5. | Alba | 23 | 44 |
| 6. | SJ Ver | 23 | 41 |
| 7. | Ol. Bairro | 23 | 40 |
| 8. | U. Lamas | 23 | 35 |
| 9. | Avanca | 23 | 28 |
| 10. | Cucujães | 23 | 28 |
| 11. | Carregosense | 23 | 27 |
| 12. | AD Valonguense | 23 | 23 |
| 13. | S. Roque | 23 | 23 |
| 14. | Famalicao | 23 | 22 |
| 15. | Esmoriz | 23 | 22 |
| 16. | Milheiroense | 23 | 18 |
| 17. | P. Brandão | 23 | 15 |
| 18. | Calvão | 23 | 14 |



Carlos Manuel fez o 2-0 já em período de desconto

Espinho não levantar o pé e continuar a lutar da forma que o tem feito até ao último minuto desta competição.

Os adeptos tigres responderam ao apelo do Clube e encheram o Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas para apoiar o Sp. Espinho naquela que poderá ser a partida mais importante do campeonato. Esta vitória dos espinhenses sobre o RD Águeda não aproximou, apenas, o segundo para o primeiro classificado. Esta vitória mostrou que os jogadores, o treinador, a Direção, os "Des-

norteados" e os adeptos que sempre acompanharam o "Espinho" onde quer que seja... afinal tinham razão. Definitivamente, a Cidade voltou a estar com o Sporting Clube Espinho e o resultado final poderá ser demolidor.. para os adversários.

Quando ao jogo em si, o futebol praticado nesta partida de distrital faz inveja a muitos "joguinhos" profissionais. Esta tarde, duas equipas jogaram taticamente de forma irrepreensível, com intérpretes tecnicamente evoluídos. O Sporting Clube Espinho teve mais posse de bola, é verdade, mas o RD Águeda esperou pelo adversário no seu reduto, apos-

tando sempre no contra-ataque. Dois golos, um no final de cada meia parte, quase que assassinos, marcados nos momentos certos e nas poucas brechas que os bairradinos concederam.

Fora os lances de golo, ficaram 90 minutos de luta para homens de barba rija e com muita circulação de bola pela equipa tigre. Em abono da verdade, estiveram frente a frente duas equipas que se mereceram sendo quase um crime que uma delas tenha de ficar pelo caminho.

Na próxima jornada, o Sp. Espinho desloca-se a Albergaria-a-Velha para defrontar o SC Alba. O RD Águeda recebe o Sporting Paivense. **PJD**

Atletismo

5º lugar para Rui Ferreira

O jovem espinhense Rui Ferreira participou na prova de infantis no Grande Prémio de Estarreja e alcançou o 5º posto da classificação final. Rui Ferreira, em representação do GD S. Paio Oleiros registou a marca de 06' 52" nos 1.900 metros. **PJD**



Voleibol Formação

Infantis são campeões regionais

No passado sábado a equipa de infantis da AAE deslocou-se à Nave Desportiva de Espinho para defrontar o SCE. Este derby foi dominado pelos acadêmistas que com vontade de fazer a festa na primeira oportunidade comandaram sempre o jogo e o marcador terminando o jogo com a vitória pela margem máxima em aproximadamente 01h30m de jogo. Os três sets disputados tiveram alguns momentos de emotividade, ou não se tratasse de um derby espinhense. O desfecho dos mesmos foi de: 25-19 / 25-19 / 25-18. Assim, com a qualidade já reconhecida por todos a uma equipa que não tem qualquer

derrota desde o ultimo jogo da época de 2013/14, altura em que se sagraram vice Campeões Nacionais, os Mochos foram fechando os sets sem dificuldade e sempre com a humildade e respeito exigido ao adversário foram adivinhando a festa no final do jogo. Os Campeões Regionais liderados por António Teixeira e comandados pelo técnico Prof. António Natário são: David Yaguas, André Fernandes, Frederico Marques, Rodrigo Gonçalves, Gustavo Marques,

José Mendes, Rodrigo Pinto, Bernardo Silva, Filipe Leite, Paulo Monteiro (Dani), Tomás Brandão, Nuno Couto, Afonso Natário, Eduardo Vieira, Manuel Figueiredo e Gabriel Leite. O próximo e último jogo dos Mochos nesta fase do regional será no próximo dia 6, domingo, pelas 10h00 frente à equipa da AASM em S. Mamede de Infesta. Após este ultimo jogo e sem paragens segue-se no fim de semana de 12/13 de março o início do Campeonato Nacional.



Campeonato

Matraquilhos em Anta

No passado domingo realizou-se o Campeonato de Matrecos na Sede dos Aguias de Anta F.C. organizado pela Secção de Futsal deste clube. Foi um evento que contou com muitos jogadores que dominam por completo esta modalidade e que proporcionaram muitas partidas emocionantes que fizeram vibrar todos os presentes. Os grandes vencedores foram “José Moreira/Manuel Moreira”, a segunda posição foi para “José Oliveira/Miguel”. O terceiro lugar foi entregue à dupla “Diana/Vieira” que deixaram “Rato/André” na quarta posição. **NO**



Anúncios

Associação de Diabéticos de Espinho Convocatória

Nos termos da alínea a) do Artigo 15º. do Capítulo 3º dos Estatutos, convoco todos os Sócios da Associação de Diabéticos de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 12 de março de 2016, pelas 16h00, nas instalações sitas na Rua 25, nº. 861, desta cidade de Espinho com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1 - Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;
2 - Apresentação, discussão e votação do relatório de contas relativo a 2015.
3 - Apresentação do relatório de atividades realizadas em 2015.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de presenças.
Espinho, 15 de fevereiro de 2016
A Presidente da Assembleia Geral,
 Maria do Céu Nascimento Frexes

Associação de Diabéticos de Espinho Convocatória

Nos termos da alínea a) do Artigo 15º. do Capítulo 3º dos Estatutos, convoco todos os Sócios da Associação de Diabéticos de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 12 de março de 2016, pelas 16h30, nas instalações sitas na Rua 25, nº. 861, desta cidade de Espinho com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1 - Apresentação de listas e eleição dos novos Órgãos Sociais para o biénio de 2016/2017;
2 - Apresentação, discussão e votação do orçamento e plano de atividades para 2016, da lista vencedora;
3 - Meia hora para discussão de assuntos de interesse para a Associação.

Tratando-se de uma Assembleia Geral, que tem como objetivo a eleição dos novos Corpos Sociais para o próximo biénio (2016/2017), aceitar-se-ão listas concorrentes ao ato eleitoral, constituídas por sócios no pleno uso dos seus direitos, as quais devem ser entregues às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h00 às 18h00 na sede da Associação, até ao dia 4 de março.
 Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de presenças.
Espinho, 15 de fevereiro de 2016
A Presidente da Assembleia Geral,
 Maria do Céu Nascimento Frexes

Agenda

| | |
|---|---|
| <p>Até 3 de março Todo o dia Oficina de escrita criativa: “Ponto a Ponto... se faz um Conto!” - Biblioteca</p> <p>4 de março 21h30 Orquestra Clássica de Espinho - Auditório Espinho</p> <p>4 e 5 de março 9h30 I Jornadas da Rede de Bibliotecas de Espinho - FACE 20h30 “El Rincón” by Sabor Latino - Casino Espinho</p> <p>Até 5 de março Todo o dia Feira do Livro: Livraria “Histórias Desenhadas” - Biblioteca Municipal</p> <p>5 de março 16h00 Mar-Marionetas’16: Teatro</p> | <p>“PARA QUE SERVEM AS MÃOS” - Centro Multimeios</p> <p>5 e 6 de março 18h00 Mar-Marionetas’16: Teatro “O HOMEM FORTE” - Largo da Câmara Municipal</p> <p>6 de março 9h30 Il Caminhada do Dia da Mulher 17h00 Mar-Marionetas’16: Teatro “Alforria” - Centro Multimeios 21h30 Mar-Marionetas’16: Teatro ““Eu quero a lua!” - Auditório de Espinho</p> <p>11 de março 21h30 Mbye Ebrima - Auditório Espinho</p> <p>11 e 12 de março 20h30 Carlos Mendes - Casino Espinho</p> <p>Até 12 de março Todo o dia Exposição documental “Mirita Casimiro” - Museu Municipal</p> |
|---|---|

Cinema Multimeios de Espinho

Quarto

3 a 9 de março (exceto segunda-feira) 16h30 e 21h30

Jack tem cinco anos e vive com a mãe, carinhosa e dedicada. Como qualquer boa mãe, dedica-se a manter Jack feliz e seguro, alimentando-o, dando-lhe calor e amor e fazendo coisas normais como inventar jogos e contar histórias.

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

| | |
|---|---|
| <p>Quarta-feira, 2 de março Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482</p> <p>Quinta-feira, 3 de março Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409</p> <p>Sexta-feira, 4 de março Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388</p> <p>Sábado, 5 de março Farmácia de Anta Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444</p> | <p>Domingo, 6 de março Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352</p> <p>Segunda-feira, 7 de março Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331</p> <p>Terça-feira, 8 de março Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250</p> <p>Quarta-feira, 9 de março Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320</p> |
|---|---|

Maré Submersa



OUTROS TEMPOS

Longe vão os tempos em que haviam autênticas arruadas pela avenida 8 para se ver uma partida do Sp. Espinho. Os tempos foram-se mudando e o clube também foi sofrendo algumas metamorfoses. De tal maneira que quando muitos deram conta, o aniversário do centenário a muito se assemelhava a uma cerimónia fúnebre. Porém, tombado mas vivo, e com sangue novo de gente da terra, o Sp. Espinho está a dar sinais de vida e o pulsar do coração tigre está cada vez mais forte. A prova viva teve lugar no passado domingo com um estádio (se é que assim se pode chamar) repleto de espinhenses a apoiar o clube da terra. Quantos clubes dos nacionais se podem dar ao luxo de ter tanta gente a assistir a uma partida destas? Poucos, muito poucos. É a evidência clara que o conjunto vareiro tem qualidades, atributos e até galardões mais do que suficientes para não estar nos regionais. Resta esperar por um deslize do líder Águeda e aguentar firme até ao fim.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Impressão: Tipografia Meneses
 NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



CÁ NA MINHA OPINIÃO...

“
Todas aquelas instalações chegaram a um estado tal de degradação que a todos nos envergonha!”

Sinto que já fui “doente do futebol”. Cedo comecei no dirigismo desportivo do S.C.E. e lembro-me de domingos em que entrava no Campo da Avenida às 8 da manhã e saía de lá às 8 da noite, depois de ter “almoçado” uma sande no Zé de Gaia. Normalmente como delegado, assistia a dois jogos de juniores, um das reservas e um da primeira equipa. Eram tempos da verdadeira carolice desportiva! Pelo dirigismo e prática desportiva me fui mantendo até que, em Abril de 74, entendi que a minha ação social seria mais benéfica noutras áreas, pois para os “futebolistas” não faltariam nunca pessoas que ao dirigismo se prestassem. Sem nunca deixar de gostar do desporto, nomeadamente do futebol, só me lembro de uma vez ter estado contra esta modalidade, hoje tornada grande espetáculo e que envolve “milhões”. Foi quando desisti de sócio do “maior” (S.C.P.) por entender que estava a contribuir com o meu dinheiro para que maus dirigentes o pudessem utilizar a seu belo prazer. **Cá na minha opinião**, nunca perdoarei que tenham contratado

para diretor do departamento de futebol, um individuo que há muito devia ter sido irradiado (agressão a um selecionador nacional) mas que até acabou por ser treinador e da primeira divisão! Como já disse, nunca deixei de gostar de futebol, só não o sobreponho a coisas que considere mais importantes, o que levou a que nos últimos anos tenha faltado a muitos jogos do nosso Sporting Clube de Espinho. No passado domingo, motivado pela classificação das duas equipas e pela mensagem do Carlos

Padrão, fui assistir ao S.C.E. - Águeda. Confesso que fui surpreendido por vários motivos. Pela positiva, a medida de não cobrarem bilhete suplementar aos sócios num encontro com estas características, e o próprio jogo em si. Fiquei surpreendido pelo facto de o Espinho há relativamente pouco tempo estar a onze pontos do Águeda, tendo muito melhor equipa. Gostei de ver a “garra” com que os nossos atletas se entregaram à “luta”. Foi bonito de ver e fez lembrar os tempos de glória do S.C. de Espinho! Mas também fui surpreendido pela negativa. Entrando para o lugar do costume, bancada poente (ou o que dela resta), passei após o intervalo para o lado oposto na procura de sol, o que me permitiu verificar que aquilo de que falamos constantemente é ultrapassado pela realidade. Todas aquelas instalações chegaram a um estado tal de degradação que a todos nos envergonha! Mas envergonha mais uns que outros e esses devem tomar a iniciativa de pôr termo a tal situação. **Cá na minha opinião**, tem que haver alguém que tome essa iniciativa. **FM**

ASSINATURA DIGITAL
 FORMATO PDF
 por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Foto-legenda

RSA FUMEIRO DE VINHAIS
 “Gostos e sabores, surpreenda-se!”

Rua 4, nº 653 Tel.: 914 634 071 . 912 475 902
rsafumeirodevinhais@gmail.com

ANGEL M ÁNGELA MARQUES

5º Aniversário

Rua 23, nº 345 Espinho Tel.: 223 268 913
 Tlm.: 916 545 908 boutiqueangelm@gmail.com

35%

DESCONTO em CARTÃO

em BACALHAU
ASA BRANCA
da NORUEGA
(CRESCIDO, GRAÚDO e ESPECIAL)

FRANGO PERNA c/ COSTA

1,49

€/kg.

QUEIJO BARRA EDAMER

3,89

€/kg.

de **1** a **7**
(TERÇA) (SEGUNDA)
MARÇO 2016

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417